

EXPOSIÇÃO DIDÁTICA DE SOLOS

Relato de Experiência

Fabiane Machado Vezzani¹

Carolina Wolff²

Victoria Yasmin Domingues³

Resumo

A importância do solo como parte do ambiente e suas funções para o bem-estar humano é frequentemente despercebida ou subestimada pela população em geral. O objetivo desse estudo foi avaliar a Exposição Didática de Solos, projeto de extensão universitária, quanto à contribuição no ensino do tema solo na educação básica, das escolas da região metropolitana de Curitiba. Nos últimos quatro anos a exposição recebeu 6.057 visitantes, e 98 % dos professores da educação básica entrevistados afirmaram que “a visita ofereceu condições para discutir com mais detalhes o tema solo com seus alunos”.

Palavras-chave: educação básica; região metropolitana de Curitiba; experimentoteca.

INTRODUÇÃO

O solo, juntamente com o ar, a água e a energia solar, é um dos responsáveis pela existência da vida em nosso planeta. No entanto, apesar de seu relevante papel, o solo vem sendo progressivamente degradado devido a usos inadequados a ponto de diminuir muito o seu potencial para sustentar o crescimento vegetal, desempenhar o papel de filtro ambiental, ser o meio para a decomposição e detoxificação de resíduos. Ressalta-se, ainda, que o solo, na

¹ Prof^a Dr^a Departamento de Solos do Setor de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Paraná, Cabral, Curitiba - PR, 80.035-050, PR. vezzani@ufpr.br

² Graduanda de Agronomia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. carolinawolff@ufpr.br

³ Graduanda de Zootecnia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. victoriayasmin@ufpr.br

escala antropológica, pode ser considerado um recurso natural não renovável.

Entretanto, a significância e importância do solo como parte do ambiente é frequentemente despercebida e subestimada. Nesse contexto, existe o desafio de fazer com que as pessoas percebam o solo como parte essencial do ambiente, e que, somente por meio desse recurso preservado, os serviços ecossistêmicos serão cumpridos (MEA, 2005).

A percepção da importância do solo deve ocorrer desde o início do desenvolvimento cognitivo das pessoas. E, na educação básica, o processo de aprendizagem de solos deveria conter experiências concretas que levassem o estudante à construção gradativa do conhecimento, a partir de um fazer científico, levando em conta a vinculação da ciência ao seu significado político, social e cultural (CURVELLO e SANTOS, 1993). O uso de técnicas de ensino com experiências-problema foram apontados por SILVA (2001), como um fator que proporcionava melhor entendimento da ciência do solo por alunos de nível médio, do que as técnicas tradicionais de ensino, baseadas em exposições teóricas e exercícios teóricos.

Dessa forma, acredita-se que uma exposição didática de solos, contendo experimentos que demonstrem as propriedades e as funções do solo no ambiente, possa auxiliar o ensino do tema solo oferecido nas escolas. Esse instrumento de ensino tem potencial para colaborar em melhor entendimento do tema por parte da população e sua importância para o bem-estar humano, visando reduzir o ritmo de degradação e estimular a preservação deste recurso natural.

O objetivo desse estudo foi avaliar a “Exposição Didática de Solos”, projeto vinculado ao Programa de Extensão Universitária “Solo na Escola”, da Universidade Federal do Paraná, quanto à contribuição no ensino do tema, na educação básica das escolas da região metropolitana de Curitiba.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Projeto de Extensão Universitária “Exposição Didática de Solos”, vinculado ao Programa de Extensão Universitária “Solo na Escola/UFPR” mantém um espaço de popularização científica, contendo 22 experimentos que tratam das propriedades e funções do solo no ambiente, o qual recebe estudantes de diferentes níveis escolares oriundos da região

metropolitana de Curitiba.

Para atingir o objetivo proposto nesse estudo, ou seja, o de analisar a contribuição dessa experimentoteca no ensino do tema solo junto aos estudantes da educação básica que visitam a Exposição, foram realizados levantamentos do número de visitantes e nível escolar, assim como pesquisas de satisfação junto aos visitantes professores e alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do ano de 2013 até o primeiro semestre de 2016, já somam 6.057 visitantes à “Exposição Didática de Solos”. Apenas no primeiro semestre de 2016, a “Exposição Didática de Solos” recebeu 1.604 visitantes, número bastante expressivo quando se compara ao total de visitantes do ano de 2015, que foi de 1.953.

Dentre os 1.604 visitantes do primeiro semestre de 2016, a maior parte foram alunos do ensino fundamental (60 %), seguido por alunos de graduação, professores da educação infantil e básica e ensino técnico (17 %, 8 % e 6 %, respectivamente). Os demais foram servidores da Universidade Federal do Paraná, alunos de mestrado ou doutorado, ensino médio e curso de especialização, que, juntos, representaram 9 % do total de visitantes.

O crescente número de visitantes ao longo dos últimos quatro anos, configura-se como um indicador positivo referente à contribuição da “Exposição Didática de Solos” no ensino do tema solo na educação básica. Esse resultado considera que professores repetidamente, ano após ano, levam suas turmas à exposição e convidam a outros professores de áreas afins para que façam o mesmo. Quanto ao questionário realizado com os professores da educação básica, 100 % dos entrevistados responderam que *“as demonstrações com solos mostradas nesta visita foram adequadas ao nível dos escolares”*, e 98 % afirmaram que *“a visita ofereceu condições para discutir com mais detalhes o tema solo com seus alunos”*.

Os questionários de satisfação realizados com alunos do ensino básico indicaram que 79 % dos entrevistados afirmaram que *“o professor da escola deveria falar mais sobre solos”*, apontando que os alunos se sentiram motivados a saber mais sobre o tema solo, atingindo o objetivo da exposição de popularizar o tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A “Exposição Didática de Solos”, projeto de extensão universitária vinculado ao Programa de Extensão Universitária “Solo na Escola”, da Universidade Federal do Paraná, tem contribuído para o ensino do tema solo junto às escolas de ensino básico da região metropolitana de Curitiba. Esse projeto tem por desafio futuro atender, também, a estudantes e a professores da educação infantil da região metropolitana de Curitiba.

REFERÊNCIAS

CURVELLO, M.A., SANTOS, G.A. Adequação de conceitos básicos em ciência do solo para aplicação na escola de 1o grau. In: **Congresso Brasileiro de Ciência do Solo**, 24., Goiânia, 1993. **Resumos...** Goiânia: SBCS, 1993. v. 3. p. 191- 192.□

SILVA, A.J.N. Aplicação de duas técnicas de ensino utilizando a ciência do solo com alunos de nível médio. In: **Congresso Brasileiro de Ciência do Solo**, 28., Londrina, 2001. **Resumos...** Londrina: SBCS, 2001. p. 304.